

 Congresso sobre
Recursos naturais da Amazônia Ocidental:
Sustentabilidade Ambiental

 Rolim de Moura - RO
Outubro de 2012

**LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE ESPÉCIES NATIVAS COM
POTENCIAL PRODUTIVO DE FITOTERÁPICOS NA ZONA DA MATA
RONDONIENSE**

Dalvan Possimoser¹; Andre Gusmão de Jesus¹; Sylviane Beck Ribeiro¹; Wanderson Cleiton Schmidt Cavellheiro¹; Wesley da Cunha Alves¹

RESUMO – A sustentabilidade ambiental Amazônica está sendo realizada através do uso dos produtos que a floresta pode oferecer por ser a maior floresta tropical do planeta. Um dos recursos que se destacam nas atividades sustentáveis são as plantas fitoterápicas por elas proporcionarem uma gama de produtos que podem constituir a base de um modelo sustentável. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento fitossociológico das espécies nativas com potencial produtivo de fitoterápicos na Zona da Mata Rondoniense. As atividades consistiram de um levantamento etnobotânico na Linha 188 com 30 moradores através da aplicação de um questionário semiestruturado, demarcação de duas parcelas permanentes de 50m x 100m no município de Rolim de Moura, levantamento em campo do número da árvore, CAP (≥ 20 cm) e nome vernáculo, e obtenção dos parâmetros fitossociológicos *Densidade, Frequência, Dominância, Valor de Importância e de Cobertura, e Índice de Shannon*. Das 67 espécies vegetais encontradas no levantamento fitossociológico, 22 possuem propriedades medicinais sendo que destas, quatro foram citadas pelos moradores (*Copaifera langsdorffii, Hymenaea courbaril, Cecropia hololeuca e Jacaranda copaia*). Esta pesquisa pode contribuir para um desenvolvimento sustentável na região, gerando renda extra às populações locais através colheita, industrialização e comércio dos produtos florestais.

Palavras-chave – Desenvolvimento; Sustentabilidade; Fitoterápicos; Amazônia.

**PHYTOSOCIOLOGICAL OF NATIVE SPECIES WITH POTENTIAL
PRODUCTION OF HERBAL ZONE OF MATA RONDONIENSE**

ABSTRACT – Amazon Environmental sustainability is being accomplished through the use of forest products that can offer as being the largest rainforest in the world. One of the features that stand out in sustainable activities are the herbal plants for they provide a range of products that can form the basis of a sustainable model. The objective of this study was to survey phytosociological native species with productive potential of herbal medicines in the Zona da Mata Rondoniense. The activities consisted of a survey etnobotânico on Line 188 with 30 residents through the application of a semi-structured questionnaire, demarcation of two permanent plots of 50m x 100m in the municipality of Rolim de Moura, field survey of the number of tree, CAP (≥ 20 cm) and vernacular name, and obtaining the phytosociological parameters Density, frequency, dominance, and Importance Value Coverage, and Shannon Index. Of the 67 species found in the phytosociological, 22 have medicinal properties and of these, four were cited by residents (*Copaifera langsdorffii, Hymenaea courbaril, Cecropia hololeuca copaia and Jacaranda*). This research can contribute to sustainable development in the region, generating extra income to local populations through harvesting, processing and trade of forest products.

¹ Acadêmico do curso de Engenharia Florestal – Universidade Federal de Rondônia, campus de Rolim de Moura.
dalvanpossimoser@hotmail.com



INTRODUÇÃO

O Brasil é um país detentor de uma grande diversidade biológica, encontrada nos diversos ecossistemas existentes com suas numerosas formas de vida (Nascimento et al., 2001). Um dos maiores acervos vegetais está presente na Floresta Amazônica, que corresponde a maior floresta tropical do planeta e conta com nada menos que um terço das espécies vivas existentes.

As plantas fitoterápicas se destacam nas atividades sustentáveis por proporcionar uma gama de produtos que podem constituir a base de um modelo de desenvolvimento tecnológico e industrial autossustentado. Auxiliando o crescimento econômico por meio de atividades relacionadas com o cultivo, a colheita, o processamento, a industrialização e a comercialização dos produtos florestais. É dentro desse contexto que o presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento fitossociológico das espécies nativas com potencial para produção de remédios tradicionais na Região da Zona da Mata, Estado de Rondônia-RO.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi realizado no município de Rolim de Moura, na região da Zona da Mata do Estado de Rondônia, onde o tipo florestal predominante é Floresta Ombrófila Aberta Submontana e o solo é do tipo Latossolo Vermelho-Amarelo.

Inicialmente, realizou-se um levantamento etnobotânico no município de Rolim de Moura na Linha 188 onde foram entrevistados 30 moradores a partir da aplicação de um questionário semiestruturado. Em seguida, foram demarcadas duas parcelas permanentes de 50m x 100m no município, estando uma localizada na Fazenda Experimental da UNIR (Km 15) e a outra na Empresa Madedino.

Para o levantamento fitossociológico, foram consideradas as espécies com CAP \geq 20 cm e anotados o nome vernáculo, com auxílio de um mateiro.



Os parâmetros fitossociológicos determinados foram: densidade absoluta e relativa; frequência absoluta e relativa; dominância absoluta e relativa; valor de importância e de cobertura; e índice de Shannon. Para o cálculo desses parâmetros, utilizou-se o programa FITOPAC2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na parcela 1, localizada na Fazenda Experimental da UNIR (Km 15), foram amostrados um total de 426 indivíduos, distribuídos em 49 espécies, 48 gêneros e 30 famílias botânicas. Já na parcela 2, demarcada na Empresa Madedino, foram amostrados 441 indivíduos, distribuídos em 42 espécies, 40 gêneros e 24 famílias botânicas. No final do levantamento fitossociológico das duas parcelas, foi encontrado um total de 67 espécies vegetais, as quais o nome científico constado aqui é presumido por ainda não possuir ratificação taxonômica pelo herbário (HERBAN/UNEMAT).

Em relação ao número de indivíduos, as espécies que se destacaram na parcela 1 foram *Bellucia grassolarioides* (40), *Pseudomedia multinervis* (40) e *Nectandra* sp. (37). Já na parcela 2, foram *Nectandra* sp. (103), *Inga* sp. (26) e *Pseudomedia multinervis* (13).

Para a densidade absoluta e relativa, as espécies que se destacaram na parcela 1 foram *Bellucia grassolarioides* (80 ind.ha⁻¹ e 9,41%), *Pseudomedia multinervis* (80 ind.ha⁻¹ e 9,41%) e *Nectandra* sp. (74 ind.ha⁻¹ e 8,71%). Já na parcela 2, foram *Nectandra* sp. (206 ind.ha⁻¹ e 23,36%), *Inga* sp. (52 ind.ha⁻¹ e 5,90%) e *Pseudomedia multinervis* (26 ind.ha⁻¹ e 2,95%).

Para os valores de frequência absoluta e relativa, as espécies que se destacaram na parcela 1 foram *Pseudomedia multinervis* (52% e 7,41%), *Nectandra* sp. (50% e 7,23%) e *Bellucia grassolarioides* (48% e 6,94%). Na parcela 2, foram *Nectandra* sp. (84% e 11,54%), *Inga* sp. (40% e 5,49%) e *Pseudomedia multinervis* (26% e 2,95%).



Para os parâmetros de dominância absoluta e relativa, as espécies com destaque na parcela 1 foram *Nectranda* sp. (2,73 m².ha⁻¹ e 10,77%), *Bellucia grassolarioides* (2,45 m².ha⁻¹ e 9,65%) e *Jacaranda copaia* (1,83 m².ha⁻¹ e 7,22%). Em relação à parcela 2, foram *Qualea paraensis* (0,45 m².ha⁻¹ e 19,92%), *Nectranda* sp. (0,34 m².ha⁻¹ e 14,49%) e *Helicostylis* sp. (0,13 m².ha⁻¹ e 5,93%).

Os valores de importância e cobertura com maior destaque para as espécies da parcela 1 foram *Nectranda* sp. (26,70% e 19,47%), *Bellucia grassolarioides* (26,00% e 19,06%) e *Pseudomedia multinervis* (23,46% e 15,94%). Já na parcela 2, foram *Nectranda* sp. (49,39% e 37,85%), *Qualea paraensis* (23,93% e 21,73%) e *Inga* sp. (14,62% e 9,12%).

O ambiente florestal estudado possui grande diversidade florística visto que os valores encontrados foram 4,12 e 4,31 nas parcelas 1 e 2, respectivamente, os quais estiveram próximos ao índice de 5,01 verificado por Oliveira e Amaral (2004). Esses resultados encontrados para o índice de Shannon foram considerados índices de diversidade altos, adequados para florestas tropicais onde a variação normalmente é de 3,83 a 5,85.

Do total de 67 espécies identificadas nas duas parcelas permanentes, constatou-se 22 espécies com propriedades medicinais descritas em diversas literaturas. Além disso, das 81 espécies citadas no levantamento etnobotânico com potencial produtivo para fitoterápicos, quatro foram encontradas nas parcelas permanentes demarcadas (*Copaifera langsdorffii*, *Hymenaea courbaril*, *Cecropia hololeuca* e *Jacaranda copaia*).

CONCLUSÃO

Neste estudo realizado, levantou-se 67 espécies vegetais, as quais se distribuíram em 64 gêneros e 35 famílias botânicas. Para o Índice de Shannon, os valores encontrados foram 4,12 e 4,31, os quais foram considerados índices de diversidade altos, mas segundo alguns autores adequados para a região. Do total de espécies levantadas, 22 apresentaram



propriedades medicinais, de acordo com descrições encontradas em outras literaturas, sendo que quatro delas foram citadas no levantamento etnobotânico.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO ART, LONGHI SJ, BRENA DA. 2001. Estrutura e padrões de distribuição espacial de espécies arbóreas em uma amostra de ombrófila mista em Nova Prata, RS.

Ciência Florestal 11: 105-119.

OLIVEIRA AN, AMARAL IL. 2004. Florística e fitossociologia de uma floresta de vertente na Amazônia Central, Amazonas, Brasil. **Acta Amazonica** 34: 21-34.